

# Lei reconhece conjunto arquitetônico da Escola de Saúde Pública como de relevante interesse cultural do Estado

Qua 10 junho

O conjunto arquitetônico da [Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#), em Belo Horizonte, passou a ser reconhecido como de relevante interesse cultural para o Estado. A medida foi sancionada pelo [Governo de Minas](#), por meio da Lei 25.912, publicada no [Diário Oficial do Estado dessa terça-feira \(9/6\)](#).

A sanção ocorre poucos dias após a instituição completar 80 anos de criação. Nesse período, a ESP-MG já qualificou mais de 500 mil trabalhadores, em mais de 900 cursos realizados em cerca de 6 mil turmas, consolidando-se como referência na formação em saúde pública.

“Esta é uma instituição que marcou gerações e que continua cumprindo um papel essencial na formação em saúde pública. Valorizar esse patrimônio é também reconhecer a trajetória de quem ajuda a construir o Sistema Único de Saúde (SUS) no estado”, afirma o governador Mateus Simões.

A lei tem como objetivo valorizar bens, expressões e manifestações culturais dos diferentes grupos formadores da sociedade mineira. Entre os pontos previstos, estão a preservação da tradição e da importância histórica da instituição, a conservação do prédio e a promoção do acervo, incluindo a manutenção de um memorial.

“O reconhecimento do conjunto arquitetônico da ESP-MG reforça a importância histórica da instituição para Minas Gerais”, diz o secretário de [Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), Fábio Baccheretti. “Mais do que um espaço físico, a ESP-MG representa oito décadas de dedicação à formação de trabalhadores, à produção de conhecimento e ao fortalecimento do SUS. Preservar essa história é também reconhecer o papel fundamental da instituição na construção da saúde pública mineira”, destaca Baccheretti.

Para a diretora da ESP-MG, Mara Guarino Tanure, o reconhecimento chega em um momento simbólico. “Ficamos muito felizes com a publicação da lei, esse reconhecimento ocorre em um momento especial, logo após os 80 anos da instituição, e demonstra que a relevância da ESP-MG vai além da formação em saúde, alcançando também o patrimônio histórico e cultural do estado”.

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais também já se destaca como patrimônio arquitetônico de Belo Horizonte. Desde 2022, o prédio-sede, na capital mineira, é tombado por seu valor histórico, artístico e científico, com características da arquitetura protomodernista.

A ESP-MG foi criada em 1946 e, em 1954, começou a construção de sua sede própria, inaugurada em 1959, na Avenida Augusto de Lima, nº 2.061, na esquina com a rua Uberaba, no bairro Barro Preto.

Projetado por José Porto Nunes e tendo como construtor Lúcio Fonseca de Castro, o edifício é um exemplar da arquitetura protomodernista, representando a transição, em Belo Horizonte e no Brasil, do estilo *art déco*, com elementos que remetem à linguagem racionalista.

Desde então, a primeira escola estadual de saúde pública do país segue contribuindo para o fortalecimento do SUS em Minas Gerais, por meio da qualificação de profissionais, apoio à gestão e desenvolvimento de políticas públicas.